
 <p align="center">PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE SECRETARIA MUNICIPAL DA RECEITA - SEMRE NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFSe</p>	Número da Nota 00005009			
	Data e Hora de Emissão 18/11/2016 10:07:24			
	Código de Verificação 894d638f			
<p align="center">PRESTADOR DE SERVIÇOS</p>  <p>Nome/Razão Social: CAMPO GRANDE NOTÍCIAS LTDA - ME CPF/CNPJ: 07.364.083/0001-47 Inscrição Municipal: 0012126800-0 Endereço: RUA DA PAZ, Nº960 - BAIRRO CENTRO - CEP:79020-250 Município: CAMPO GRANDE UF: MS</p>				
<p align="center">TOMADOR DE SERVIÇOS</p> <p>Nome/Razão Social: ELIZEU DIONIZIO SOUZA DA SILVA CPF/CNPJ: 699.126.451-20 Endereço: RUA GERALDO AGOSTINHO RAMOS, Nº748 - BAIRRO JARDIM PAULISTA - CEP:79050-080 Município: CAMPO GRANDE UF: MS E-mail: adriano hany@gmail.com</p>				
<p align="center">DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS</p> <p>Descrição: DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADE PARLAMENTAR REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO DE 2016 SOBRE OS TÍTULOS: - PARLAMENTAR DE MS NARRA EM TEMPO REAL INVASÃO AO PLENÁRIO DA CÂMARA FEDERAL DATA: 16/11/2016 - COMÉRCIO NA FRONTEIRA É DEBATIDO DURANTE REUNIÃO DO PARLASUL NO URUGUAI DATA: 08/11/2016</p>				
Tributável SIM	Item 1	Qtde 1	Unitário R\$ 2.000,00	Total R\$ 2.000,00
PIS (0,0000%): R\$ 0,00		COFINS (0,0000%): R\$ 0,00		INSS (0,0000%): R\$ 0,00
		IR (0,0000%): R\$ 0,00		CSLL (0,0000%): R\$ 0,00
VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 2.000,00				
Valor Total das Deduções: R\$ 0,00		Base de Cálculo: R\$ 2.000,00		Alíquota: 0,00%
				Valor do ISS: R\$ 0,00
<p align="center">OUTRAS INFORMAÇÕES</p> Mês de Competência da Nota Fiscal: 11/2016 Recolhimento: ISS A RECOLHER PELO PRESTADOR CNAE: 731220001 Local da Prestação do Serviço: CAMPO GRANDE/MS Tributação: IMUNE Descrição da Atividade: Agenciamento de espaços para publicidade, exceto e				

07.364.083/0001-47

CAMPO GRANDE NOTÍCIAS LTDA.

AV. AFONSO PENA, 4511
CENTRO CEP 79.020-000

CAMPO GRANDE MS

Karla
Karla Martinez
Administrativo
Campo Grande News

08/11/2016 16:33

Comércio na fronteira é debatido durante reunião do Parlasul no Uruguai

Elci Holsback



Estado foi representado pelo deputado federal Elizeu Dionizio (Foto: Divulgação)

Representantes do Parlasul (Parlamento do Mercosul) se reuniram na noite desta segunda-feira (7) em Montevidéu, no Uruguai onde debateram sobre as regras do comércio as regiões de fronteira, questões relacionadas ao meio ambiente e acordos internacionais dos países do Mercosul com a China e a União Européia. Integram o parlamento: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Veja Mais

› [Municípios da fronteira terão programa de desenvolvimento](#)

[do governo de MS](#)

› [Empresas aumentam contratação do FCO, mas ainda faltam R\\$ 255 milhões](#)

Mato Grosso do Sul, que faz fronteira seca com Bolívia e Paraguai, assim como demais regiões fronteiriças do Brasil com os países do bloco pode ser beneficiado em ações futuras, já que durante a reunião foi discutida a adoção de medidas para implementar procedimentos especiais de regularização sobre a circulação de bens e pessoas nas fronteiras, assim como cotas de compras de artigos de turismo nas cidades fronteiriças dos Brasil com os demais países.

Mato Grosso do Sul foi representado pelo deputado federal Elizeu Dionizio (PSDB), que avaliou o encontro como positivo pela oportunidade da troca de experiências em assuntos de interesse dos quatro países. "A sessão foi muito produtiva por dar condições para que os parlamentares dos países que integram o Mercosul apresentassem suas opiniões em busca de consenso sobre temas relacionados ao desenvolvimento econômico destas nações", pontuou o parlamentar.

Acordos - Foi proposta durante o encontro a criação de uma Comissão Especial de Trabalho com o intuito de avaliar e sistematizar os impactos globais e setoriais na economia do Mercosul, diante dos acordos comerciais e de investimentos realizados com China.

A liberação comercial entre Mercosul e União Europeia foi tratada com preocupação pelos dois blocos, diante da possibilidade do Governo Argentino de avançar na integração com a Aliança do Pacífico e o TPP (Acordo de Associação Transpacífico), o que pode impactar diretamente na indústria e comércio entre os países do Mercosul.

Aliança do Pacífico é um bloco econômico, sendo o segundo maior da América Latina, ficando atrás apenas do Mercosul. É formado por México, Peru, Chile e Colômbia. Já o Acordo de Associação Transpacífico (TPP) atua no livre-comércio entre países da Ásia, Oceania, América do Norte e América do Sul, representada por Peru e Chile.

A reunião do Parlasul tratou ainda de temas como o combate à corrupção e lavagem de dinheiro, quando os representantes votaram pela criação de uma Corte Penal Latino-Americana e do Caribe contra o Crime Transnacional Organizado, além da criação de grupo de trabalho para estabelecer Programa do Mercosul para prevenir e combater delitos com impacto regional como o narcotráfico, o tráfico de pessoas e a venda ilegal de órgãos. A Comissão de Assuntos Interiores, Seguridade e Defesa do Parlasul já deu parecer favorável à sua aprovação.

O Parlasul manifestou ainda repúdio ao que foi denominado como "atual situação política na República Bolivariana da Venezuela", referente às ameaças sofridas por membros do Parlasul em razão de ações pertinentes ao desempenho de suas funções.

Saiba mais sobre Economia

16/11/2016 16:15

Parlamentar de MS narra em tempo real invasão ao plenário da Câmara Federal

Paulo Nonato de Souza

A invasão de um grupo de 50 manifestantes ao plenário principal da Câmara dos Deputados, esta tarde, interrompendo o andamento de uma sessão não-deliberativa da Casa, foi narrada em **tempo real** pelo deputado federal por Mato Grosso do Sul, Elizeu Dionizio (PMDB).

Veja Mais

- › [Elizeu Dionizio é indicado para compor vice-liderança da bancada federal tucana](#)
- › [Deputado Elizeu Dionizio apoia a aprovação da PEC dos Jornalistas](#)

Em seu perfil no Facebook, o parlamentar sul-mato-grossense postou um vídeo com a narrativa do ato, precedido do seguinte comentário: "Grupo invade plenário da Câmara dos Deputados. Sessão foi suspensa por completa falta de segurança. Pessoas foram agredidas. Grupo pede intervenção militar".

Em sua narrativa, Elizeu Dionizio diz que "estamos aqui no Plenário da Câmara Federal, que acabou de ser invadido por um grupo que ainda não sabemos qual é a sua posição política. Nesse momento esse grupo toma conta da mesa da Câmara, gritando palavras de ordem, sendo que eles mesmos não se dão o respeito. Quebraram patrimônio público, invadiram a Câmara Federal. Não sabemos qual é o seu objetivo. Interromperam uma sessão com pautas importantes. Eu acho que não é desta forma que se conquista direitos. Estão fomentando brigas dentro do Plenário".

De acordo com a Agência Brasil, o grupo formado por cerca de 50 pessoas de 10 estados quebrou a porta de vidro que dá acesso ao plenário e entrou na Casa gritando as palavras: "Queremos general", "Viva Sergio Moro" e "Nossa bandeira nunca será vermelha".

No momento da invasão, os deputados discursavam antes de o início da Ordem do Dia da sessão extraordinária. Os manifestantes apresentaram uma pauta de reivindicações em que pedem fim dos supersalários, fim da corrupção, intervenção militar e a vinda de um general para negociar a saída deles do plenário. Eles se denominam integrantes de um grupo chamado Intervencionistas. A mobilização foi feita por meio das redes sociais.

Saiba mais sobre Política: